Portfólio

instituto

poiesis



instituto
poiesis

Quem somos

O **Instituto Poiesis,** constituído em 1995, é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) qualificada como Organização Social de Cultura (OS) no Estado de São Paulo, que compreende a cultura como um organismo vivo e um meio de construção e valorização de identidades, valores e diversidades. Por isso, tem como objetivo fortalecer iniciativas e saberes diversos, ampliar condições de acesso e de participação (criação, circulação, preservação e fruição) e estimular a construção coletiva de bens e conhecimentos culturais, artísticos e históricos, em diálogo com diferentes públicos e comunidades.

A Organização atua em parceria com os setores público e privado no desenvolvimento e na gestão de programas e projetos culturais, educacionais e de assistência social, com foco em planejar, implantar e operar soluções que conectam instituições, agentes e territórios, respondendo a demandas e desafios da sociedade por meio de serviços e produtos dentro de suas áreas de especialidade: arte-educação, artesanato, artes visuais, audiovisual, fotografia, games, bibliotecas, literatura, oralidades, circo, dança, teatro, performance, música, culturas e saberes tradicionais, cultura urbana, cultura maker, robótica, empreendedorismo, economia criativa, gastronomia, moda, museus, patrimônio cultural.

Nesse sentido, operacionaliza a execução de políticas públicas, além de oferecer serviços de concepção, implantação e gerenciamento de programas, projetos e equipamentos; curadoria e programação cultural; consultoria e elaboração de projetos; produção cultural; articulação territorial e mapeamento de demandas locais; e captação de recursos, por meio de patrocínios privados, doações, parcerias, emendas parlamentares, financiamentos internacionais e fundos patrimoniais.



Missão

Desenvolver e gerenciar projetos e processos necessários a programas culturais, educacionais e assistenciais, a fim de contribuir para o sucesso dessas iniciativas no desenvolvimento de indivíduos, em benefício da sociedade.



Visão

Entregar a entes públicos e privados gestão e produtos adequados às demandas culturais, educacionais e assistenciais, e ser reconhecida pela excelência de seus serviços.



Valores

Ética, responsabilidade profissional e social, respeito e confiança mútuos, equidade, transparência e espírito público.

instituto
poiesis

ODS

A atuação do Instituto Poiesis se alinha de forma transversal à Agenda 2030, conectando cultura, educação e assistência social à gestão qualificada de políticas públicas, programas e equipamentos culturais em diferentes territórios. Ao planejar, implantar e operar projetos que ampliam acesso e participação, fortalecem redes comunitárias e promovem formação, inclusão e oportunidades na economia criativa, a Organização contribui diretamente para os ODS:



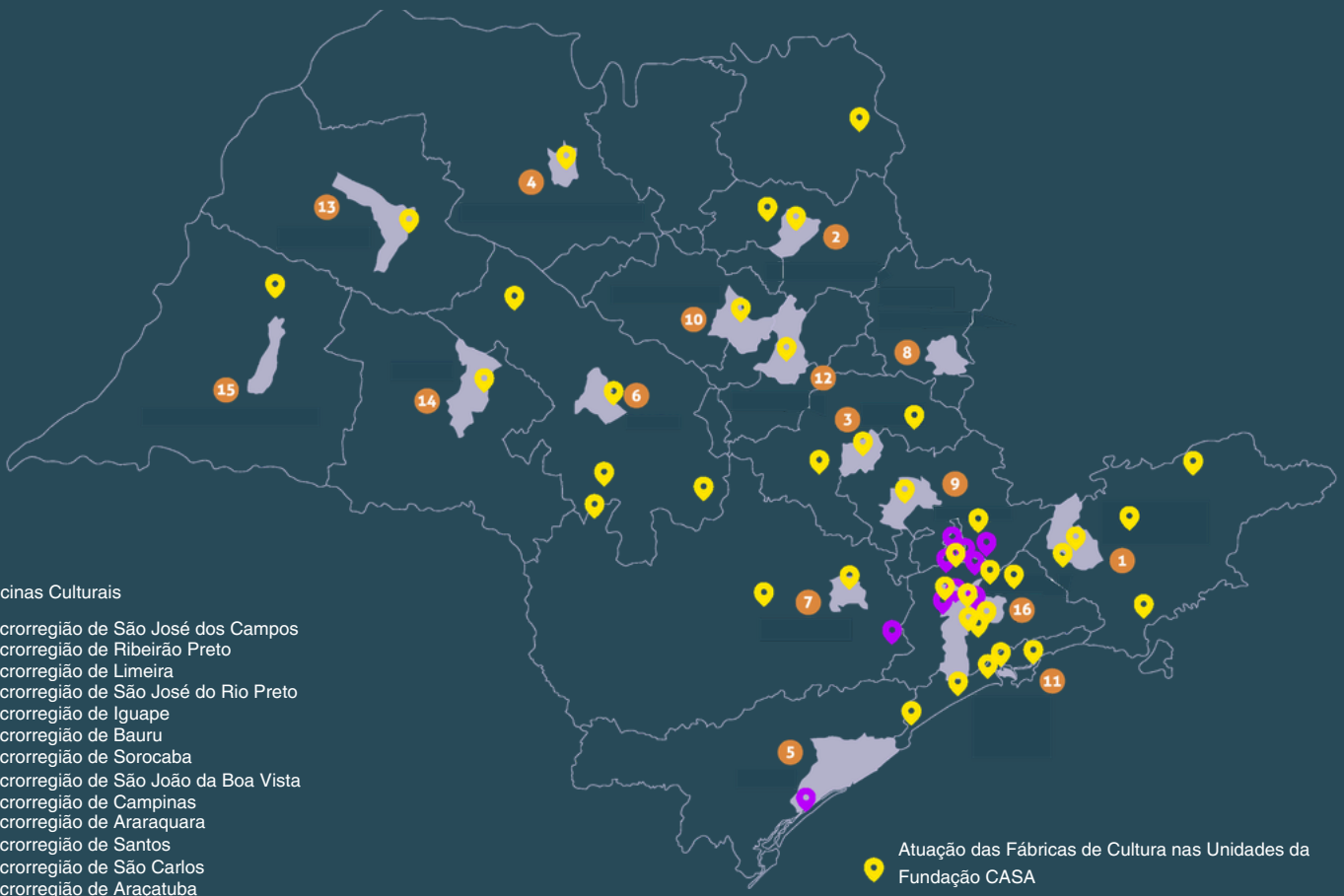
Trajetória

O Instituto Poiesis já gerenciou aproximadamente **R$ 1 bilhão em recursos** por meio de contratos de gestão, convênios, termos de fomento, termos de execução cultural e contratos de patrocínio. Nos últimos 17 anos, celebrou 10 contratos de gestão com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo. Além disso, realizou ações, formações e eventos gratuitos que atenderam mais de 18 milhões de pessoas, contribuiu para a geração de mais de 55 mil postos de trabalho diretos e indiretos, gerenciou 25 equipamentos culturais (museus, bibliotecas e centros culturais) e estabeleceu parcerias em mais de 500 municípios e territórios.

A Organização reúne expertise para estruturar, implantar e operar iniciativas, garantindo sua continuidade ao longo do tempo. Essa capacidade se traduz na implementação e manutenção de programas emblemáticos, que demonstram não apenas competência para iniciar ações de impacto, mas também para sustentar sua relevância e resultados de forma consistente, como evidenciam alguns marcos de suas principais realizações:

instituto poiesis

CAPILARIDADE DA ATUAÇÃO DO INSTITUTO POIESIS



instituto poiesis

2008

Qualificação como Organização Social de Cultura pelo Governo do Estado de São Paulo.

2008-2012

Gestão do Museu da Língua Portuguesa, via Contrato de Gestão com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

2009-2011

Implantação da Biblioteca de São Paulo, via Contrato de Gestão com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

2010-2024

Gerenciamento do Programa Oficinas Culturais, via Contratos de Gestão com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

Desde 2008

Gestão da Rede de Museus-Casas (atualmente: Casa das Rosas, Casa Mário de Andrade e Casa Guilherme de Almeida), via Contratos de Gestão com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

Desde 2011

Gestão e implantação das Fábricas de Cultura Setor B (atualmente: Zona Norte e Zona Sul da cidade de São Paulo - Brasilândia, Jaçanã, Vila Nova Cachoeirinha, Taipas, Capão Redondo, Jardim São Luís e Heliópolis -, além de Diadema, Iguape e Osasco), via Contratos de Gestão com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

2015

Qualificação como Organização Social de Cultura pela Prefeitura de Santos.

2018

Qualificação como Organização Social de Cultura pela Prefeitura de São Paulo.

2019

Qualificação como Organização Social de Cultura pela Prefeitura de Osasco.

instituto poiesis

2023 e 2024

Recebe o Selo Direitos Humanos e Diversidade da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo, pelo Programa Fábricas de Cultura Setor B.

2025

Realização do Carnaval de Iguape, via Termo de Execução Cultural com a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo de Iguape.
Gestão do Fluxo SP, projeto de apresentações artísticas de Artes Visuais, Circo, Culturas Tradicionais, Dança, Literatura, Música e Teatro, viabilizado pela Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), via Termo de Execução Cultural com a Prefeitura de São Paulo, Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa.
Avaliação artística de projetos teatrais e circenses inscritos na 10ª Mostra de Artes Cênicas de Indaiatuba - Teatro e 4ª Mostra de Artes Cênicas de Indaiatuba - Circo da Prefeitura Municipal de Indaiatuba.

2026

Avaliação artística de projetos inscritos nos editais municipais de Teatro, Circo, Hip Hop, Cinema, Música Instrumental, Rock, Literatura e Artes Visuais da Prefeitura Municipal de Indaiatuba.

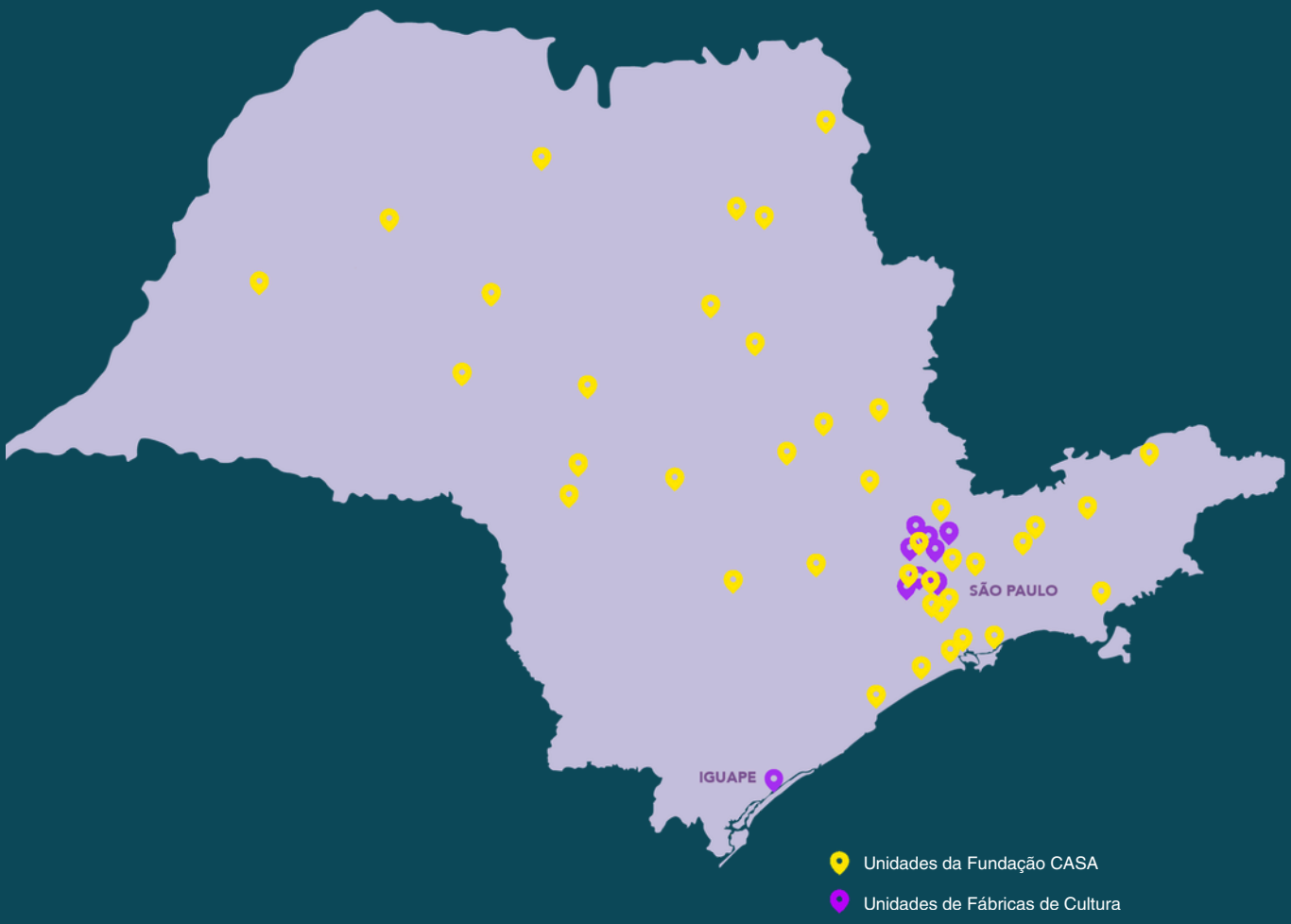
Programa Fábricas de Cultura Setor B (desde 2011)

Exemplo de sucesso no âmbito das Políticas Públicas, as Fábricas de Cultura são reconhecidamente um marco de desenvolvimento humano, cidadania e economia criativa no Estado de São Paulo. Para muitos públicos, independente da faixa etária, o Programa é a porta de entrada para o contato com experiências culturais estruturadas. As unidades estão instaladas em territórios com altos índices de vulnerabilidade social, com acesso totalmente gratuito e orientado por eixos estratégicos de ampliação de repertório, criação, articulação e mediação cultural em uma programação composta por cursos, espetáculos, exposições, mostras, feiras, festivais, saraus e outras atividades de formação e difusão.

O Instituto Poiesis administra o Programa desde 2011, via Contratos de Gestão com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, sendo atualmente responsável pelas unidades da Zona Sul (Capão Redondo e Jardim São Luís) e Zona Norte (Jaçanã, Vila Nova Cachoeirinha e Brasilândia, onde há também um Núcleo em Taipas) de São Paulo, e dos municípios de Diadema, Osasco, na Região Metropolitana e Iguape, no Vale do Ribeira. No âmbito dos Contratos de Gestão, há também atividades na região da futura Fábrica de Cultura Heliópolis. O atendimento anual total é de mais de 900 mil pessoas.

A Organização é responsável pela operação, zeladoria e manutenção dos edifícios onde funcionam as unidades, assegurando o pleno funcionamento dos espaços e de suas rotinas. Gerencia as equipes de recepção, monitoria e administração, assim como as frentes de limpeza, vigilância e manutenção, realizando reparos, pinturas e ações preventivas, além de gerir obras e contratos de infraestrutura. Na implantação da Fábrica de Cultura em Iguape, a OS também foi responsável pelo restauro e pela adaptação de dois edifícios históricos: o antigo Correio e a Cadeia Velha do município.

instituto
poiesis



Articulação e participação

O Instituto Poiesis busca estimular o diálogo, fomentar parcerias e promover a escuta ativa dos territórios, contribuindo para a valorização das identidades locais e o fortalecimento dos vínculos comunitários. Ao conhecer de perto a realidade do entorno, reafirma seu compromisso com uma atuação integrada, participativa e transformadora, fazendo com que as unidades se consolidem como pontos de encontro entre usuários, artistas, coletivos, educadores e comunidades, onde circulam saberes e se valorizam as expressões culturais locais.

Essa articulação se concretiza por meio de parcerias com escolas, ONGs, coletivos artísticos e instituições culturais, educacionais, assistenciais e de saúde, fortalecendo redes colaborativas e ampliando o alcance das iniciativas. Como resultado, a programação é construída em diálogo com o contexto local e reflete a diversidade cultural tanto dos territórios onde as unidades estão inseridas quanto de outras comunidades alcançadas por ações de ampliação territorial, como o Cine Sustentável, cinema itinerante ao ar livre que percorre o Vale do Ribeira, o Fábricas na Paulista, que leva os aprendizes para se apresentarem na Casa das Rosas, e as oficinas artísticas realizadas nas 71 unidades da Fundação CASA.

O Programa incentiva o protagonismo dos usuários, reconhecendo suas experiências e vivências como base da formação cultural e cidadã. Em atividades de criação, mediação e trocas coletivas, os participantes aprimoram habilidades artísticas, exercitam autogestão e fortalecem a confiança em suas escolhas. Dessa forma, ampliam repertórios, constroem pertencimento e se preparam para atuar de modo mais autônomo em suas comunidades.

Tecnologia, inovação e games como motores de criação e oportunidades

Nas Fábricas de Cultura, tecnologia e inovação são parte central da formação e da criação. Esse trabalho se materializa em espaços como a Sala de Atividades Multimeios (produção audiovisual e musical, fotografia e criação/manipulação de artes em 2D e 3D), as Salas de Arte e Conectividade (estações de trabalho para projetos digitais, ações na web, design gráfico, desenvolvimento de games, realidade virtual e aumentada, criação e edição de imagens, pilotagem de drones e uso de impressoras 3D) e a Sala Maker (fabricação digital e prototipagem com corte a laser, impressoras 3D, vacuum forming, estamparia digital, scanner 3D, plotagem e recorte, ferramentas manuais, robótica e construção de drones).

Cinco áreas-chave: *Programação, Inovação, Comunicação, Arte Digital e Empreendedorismo*, organizam cursos de aplicativos, games, HTML/CSS, Arduino, cibersegurança, internet das coisas, cidades inteligentes, realidade aumentada/virtual, inteligência artificial, impressão 3D, cultura maker, computação gráfica, produção audiovisual, podcast, imagens 360°, além de fotografia, cinema, vídeo arte, pintura digital, animação e motion graphics. Como desdobramento, o Programa já levou seus participantes para vivências em grandes eventos e encontros do setor, como a Gamescom, a Campus Party, a BGS (Brasil Game Show), o Dia do Orgulho Nerd e a Feira do Empreendedor do Sebrae (no espaço Gamer).



Realidade virtual



Estúdio de gravação - Fábrica de Cultura Diadema

Destaca-se o projeto de formação Fábrica de Games, voltado ao desenvolvimento de jogos, priorizando jovens e articulando criatividade com empregabilidade e mercado da economia criativa: os participantes percorrem etapas como roteiro, som, design, modelagem de personagens e cenários, compreendendo também a relação do jogo com o setor e suas oportunidades profissionais.

instituto poiesis

Bibliotecas vivas

Sob gestão do Instituto Poiesis, as bibliotecas das Fábricas de Cultura funcionam como portas de entrada para o livro e a literatura em territórios com diferentes realidades e necessidades. As bibliotecas, que não se limitam ao acervo, mas operam como lugares de convivência, mediação cultural e formação de público, articulando ações que ampliam repertórios, promovem encontros e fortalecem vínculos com a comunidade e com as redes de ensino.

Com livros, computadores e internet, além de recursos de acessibilidade (mouse adaptado, teclado ampliado, ampliador de textos, folheador eletrônico, leitor autônomo de livros, dispositivos portáteis de visão artificial, teclado e impressoras Braille e exemplares em Braille), elas operam com planejamento e gestão contínuos, apoiados por pesquisas semestrais de hábitos leitores e pelo uso de sistemas de informação para gerar dados, relatórios e diagnósticos que orientam a mediação de leitura, o desenvolvimento do acervo e a aquisição de livros alinhada aos interesses locais.

Além disso, iniciativas em rede, como o Biblio em Rede, estruturam uma atuação colaborativa entre bibliotecas, com ações conjuntas, formações e trocas de acervo, somadas a parcerias com escolas, coletivos e equipamentos públicos; essa dinâmica inclui programações diversas (clubes de leitura, saraus, lançamentos, encontros) e transmissões ao vivo, criando também uma biblioteca virtual audiovisual e ampliando o alcance territorial com experiências como as ações em Heliópolis e articulações com a rede pública de ensino.

Biblioteca - Fábrica de Cultura Jaçanã



Atividade de Artes - Fábrica de Cultura Jardim São Luís

Muitos espaços em um só: a Fábrica como ecossistema cultural

As Fábricas de Cultura funcionam como um ecossistema: vários espaços, linguagens e possibilidades reunidos em um único equipamento público. Essa estrutura permite que o público transite entre leitura, criação, tecnologia e convivência, conectando interesses e trajetórias no mesmo lugar. Mais do que salas, são ambientes de acesso, experimentação e produção, que ampliam repertórios e oportunidades, acolhendo diferentes perfis e ritmos de participação, da primeira experiência cultural estruturada ao aprofundamento em formações e projetos autorais.



Aula de Circo - Fábrica de Cultura Diadema

Além de Bibliotecas, Sala de Atividades Multimeios, Salas de Arte e Conectividade e Sala Maker, as unidades contam com Estúdios (equipamentos e equipe para registro, gravação e mixagem de áudio, tendo recebido nomes como Luedji Luna, Tom Zé, Rashid, Rincon Sapiência, Jup do Bairro e Sérgio Vaz), Laboratório Audiovisual (chroma key, iluminação e foto/vídeo) e Teatro (média de 200 lugares). Na Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha, a Lona de Circo abriga o Projeto FOLIA, consolidado como uma das mais relevantes iniciativas de formação artística e pedagógica das artes circenses no Brasil, recebendo interessados de outros estados e países.

Na Fábrica de Cultura Jardim São Luís, o Núcleo de Moda Periférica é um projeto de formação aprofundada voltado para criadores e coletivos, articulando prática, difusão e relação com o mercado em frentes como styling, direção criativa, estilismo e produção, com salas equipadas com máquinas de costura industriais. Entre seus principais marcos, destaca-se a realização da 1ª Semana de Moda Periférica (2024), que celebrou a formatura da primeira turma e consolidou o Núcleo como vitrine de talentos. Entre seus principais parceiros estão Sebrae, Senac, Brasil Eco Fashion, Casa de Criadores e CultSP Pro.

instituto poiesis

Inclusão e anticapacitismo

O Instituto Poiesis compreende a inclusão como prática cotidiana e não como ação isolada. Nas Fábricas de Cultura, o atendimento é estruturado a partir de um cuidado anticapacitista. As equipes também orientam encaminhamentos à Rede de Proteção quando identificam demandas ainda sem diagnóstico ou acompanhamento, e mantêm parcerias com **CRAS, CREAS, CAPS e UBS,** além de experiências como o Plantão das Emoções (com a Universidade Presbiteriana Mackenzie), o Núcleo Assistencial Brasilândia, e de ações conjuntas com parceiros como Instituto Jô Clemente, APAE, Associação dos Amigos da Criança Autista (AUMA) e Instituto Olga Kos.





Casa das Rosas

Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade (desde 2008)

Em parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, o Instituto Poiesis é responsável pela gestão dos museus Casa das Rosas (desde 2008), Casa Guilherme de Almeida (desde 2008) e Casa Mário de Andrade (desde 2018). Nesse período, destacam-se o restauro e a reabertura da Casa das Rosas, em 2023, e a condução da reforma e reabertura da Casa Mário de Andrade, em 2024.

Em 2024, a Organização coordenou a elaboração simultânea dos Planos Museológicos 2024-2029 dos três museus-casas, processo que definiu sete programas estruturantes - Gestão Museológica, Educação, Comunicação, Acervos e Conexões Institucionais - e consolidou diretrizes comuns.

O trabalho evidenciou capacidade de mobilizar equipes multidisciplinares, realizar escutas qualificadas com públicos internos e externos, sistematizar informações técnico-administrativas e construir planos de ação com metas, indicadores e estratégias de monitoramento.

Como é praxe em sua atuação, neste Contrato de Gestão o Instituto Poiesis reúne equipe técnica qualificada, adota práticas orientadas por resultados, assegura transparência nos processos e mantém diálogo permanente com a museologia contemporânea. A metodologia de trabalho busca integrar a salvaguarda do patrimônio material e imaterial à oferta de experiências transformadoras para o público, com forte compromisso com a acessibilidade, a diversidade e a inclusão.

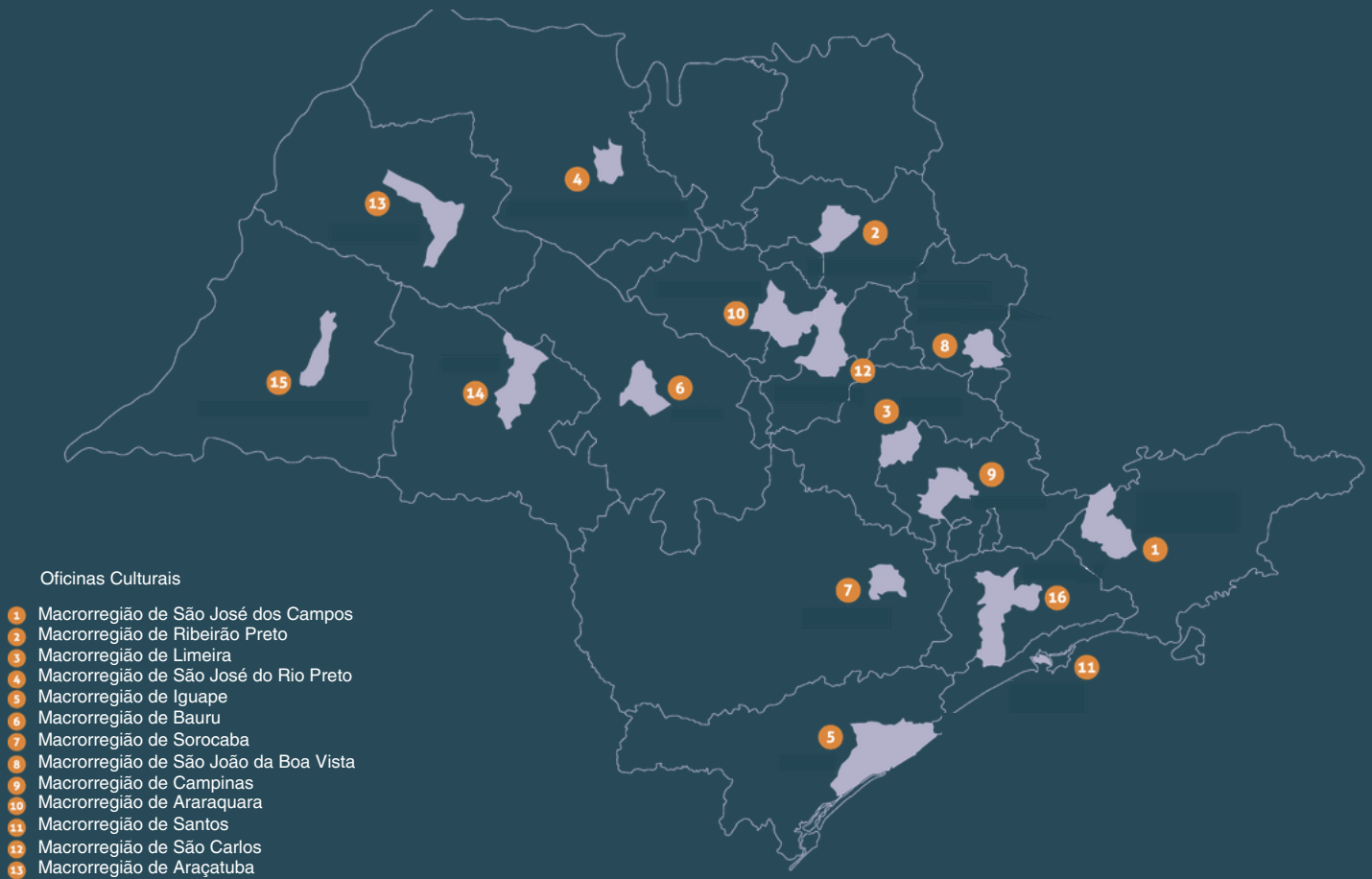


Casa Guilherme de Almeida



Casa Mário de Andrade

instituto
poiesis



Programa Oficinas Culturais do Estado de São Paulo (2010-2024)

O Instituto Poiesis foi responsável pela gestão das Oficinas Culturais durante 14 anos. Em parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, gerenciou 15 unidades no interior e litoral - Altino Bondesan (São José dos Campos), Cândido Portinari (Ribeirão Preto), Carlos Gomes (Limeira), Gerson de Abreu (Iguape), Glauco Pinto de Moraes (Bauru), Grande Otelo (Sorocaba), Fred Navarro (São José do Rio Preto), Lélia Abramo (Araraquara), Pagu (Santos), Tarsila do Amaral (Marília), Timochenco Wehbi (Presidente Prudente), Hilda Hilst (Campinas), Sérgio Buarque de Holanda (São Carlos), Guiomar Novaes (São João da Boa Vista), Silvio Russo (Araçatuba) - e seis unidades na capital e região metropolitana - Oswald de Andrade (Bom Retiro), Alfredo Volpi (Itaquera), Maestro Juan Serrano (Taipas), Amácio Mazzaropi (Brás), Oficina da Palavra Mário de Andrade (Barra Funda), Luiz Gonzaga (São Miguel Paulista).

Em sua fase final, o Programa passou a se estruturar em quatro eixos principais: 1) três unidades na capital - Oswald de Andrade, Maestro Juan Serrano e Alfredo Volpi -, configuradas como centros culturais de referência que potencializavam os vínculos entre arte, educação e território; 2) Programa de Formação para o Interior, com ações de experimentação em múltiplas linguagens, alcançando cerca de 400 municípios por ano; 3) Programa de Qualificação em Artes, com orientações artísticas para cerca de 60 grupos de teatro e dança por ano; e 4) projetos especiais dedicados à realização de festivais, ciclos de estudos temáticos e atividades colaborativas com outras iniciativas culturais.

instituto
poiesis

Oficina Cultural Oswald de Andrade

Sob gestão do Instituto Poiesis, em 2015 a Oswald de Andrade foi indicada ao Prêmio Shell na categoria Inovação pela ampliação e renovação no acolhimento de projetos de artes cênicas, com a plena ocupação de seu espaço por grupos e companhias de teatro, com uma ousada agenda cultural que potencializa a revitalização do bairro do Bom Retiro. Na unidade, importantes projetos foram desenvolvidos, como a Mostra FarOFFa (2020 a 2024), o festival de contadores de histórias Boca do Céu (2010 a 2020) e a programação “Solos Brasileiros: Danças para Villa-Lobos”, indicada ao Prêmio APCA 2022.

Nas Artes Visuais, o edifício comportava um dos únicos ateliês de gravura equipados com prensas de diferentes dimensões de São Paulo, oferecendo gratuitamente materiais e espaços para que artistas pudessem desenvolver seus trabalhos, além de rica programação formativa de xilogravura, litografia, gravura em metal e serigrafia. A Oswald ganhou destaque por criar a A.F.A.G.O., sua feira anual de artes gráficas, que contava com palestras, residências e mais de 50 expositores independentes que comercializavam suas obras. Além disso, o prédio contava com um amplo espaço expositivo e espaços alternativos que acolheram exposições rotativas com grandes nomes da cena contemporânea das artes plásticas e visuais.



A.F.A.G.O. (2023)

instituto
poiesis

Programa de Qualificação em Artes - Teatro e Dança

Sob gestão do Instituto Poiesis, no âmbito do Programa Oficinas Culturais, o Programa de Qualificação em Artes foi indicado ao Prêmio APCA 2020 de Dança, na categoria Ações de Formação. O Programa oferecia orientação artística gratuita a grupos, companhias e coletivos de teatro e dança localizados no interior, litoral e região metropolitana de São Paulo, orientando-os na criação e produção de espetáculos, aprimorando técnicas, fortalecendo identidades regionais, fomentando a circulação de seus trabalhos e incentivando a formação de público local. Além disso, incluiu a participação de artistas-orientadores e estagiários, ampliando possibilidades de formação profissional e experiência prática na área cultural. O Programa foi uma evolução do Projeto Ademar Guerra, iniciado em 1997.



Cia Rits, foto de Gabriel Campos.

Oficinas Culturais no mapa de grandes eventos do Brasil

O MIA - Festival de Música Instrumental, sediado em Araçatuba (2014 a 2023) e Taubaté (2021), reuniu músicos renomados e emergentes em programações gratuitas que incluíam apresentações ao vivo, oficinas, workshops e rodas de conversa, com nomes como Hermeto Pascoal, Lan Lanh, Badi Assad, Yamandu Costa, João Donato, Robertinho Silva, Funmilayo Afrobeat Orquestra etc. Sua estratégia de conexão entre artistas locais e nomes consagrados, além do compromisso com paridades raciais e de gênero em seus line-ups, levou a direção do evento a compor um painel na edição de 2018 da SIM São Paulo (Semana Internacional de Música de São Paulo).

O FLI - Festival Literário do Vale do Ribeira (Iguape, 2013 a 2023; Registro, 2021 a 2023; Iporanga, 2021 e 2022) firmou-se como um dos mais relevantes eventos literários do Brasil. Com uma programação plural que abrangia mesas de debate, saraus, oficinas, lançamentos de livros e apresentações culturais, o FLI valorizou autores e autoras de diferentes origens, especialmente aqueles ligados às culturas indígenas, quilombolas e caiçaras. O festival articulou literatura, oralidade, territórios e identidades, promovendo o livro e a leitura em diálogo com as memórias e expressões locais. Em sua curadoria, já passaram nomes como Bianca Santana, Daniel Munduruku, Amara Moira, Renato Noguera, Bel Santos Mayer e Marcelino Freire. Em 2016, o projeto ganhou o Edital de Apoio ao Circuito Nacional de Feiras de Livros e Eventos Literários do MinC.

O Ciclo de Cultura Tradicional, realizado de 2017 a 2024, em mais de 30 cidades, consistia em um série de atividades multilinguagem em praças públicas, durante um ou dois dias, sendo seis edições por ano, cada uma em uma cidade diferente. Por meio dos eixos Caipira, Caiçara, Indígena e Tradições Afro-Brasileiras, teve como foco a valorização dos saberes populares e das manifestações culturais tradicionais de diferentes regiões paulistas. O projeto promoveu encontros entre mestres, brincantes, fazedores, pesquisadores e públicos interessados, através de



Hermeto Pascoal - Festival MIA (Foto Rafa Cândido)

oficinas, rodas de conversa, apresentações e vivências, criando espaços de escuta, aprendizado e reconhecimento das culturas populares como patrimônio vivo.

O Ciclo de Gestão Cultural, realizado de 2013 a 2024, em formatos virtual e presencial e em mais de 30 cidades, consolidou-se como um dos principais projetos formativos do setor cultural. Com uma programação composta por oficinas, mentorias, palestras e rodas de conversa — presenciais e on-line —, reuniu alguns dos nomes mais relevantes da área e contou com curadoria de Galiana Brasil, Daniele Ribas, Daniele Torres, Erick Krulikowski e do CELACC/USP.

instituto
poiesis

Biblioteca São Paulo (2009-2011)

A Biblioteca São Paulo foi implantada em 2009 pelo Instituto Poiesis, em parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo. A Organização tornou-se responsável tanto pela reforma do prédio no terreno do antigo complexo penitenciário do Carandiru, como pela montagem do modelo e sua operacionalização. Em fevereiro de 2010, com antecipação de seis meses no cronograma e com economia de recursos de mais de R$ 1 milhão, o Instituto entregou à população paulistana uma moderna Biblioteca, pronta para o uso e operando de forma exemplar.

Inaugurada em 2010, a Biblioteca de São Paulo (BSP) desponta como uma das mais inovadoras do país. Ocupando área de 4.257 metros quadrados no Parque da Juventude, oferece aos seus usuários um espaço dinâmico, vivo e integrado à comunidade, com amplo horário de funcionamento, serviços de referência digital, CDs, DVDs, jogos e 30 mil livros no acervo.

Espaço de Leitura e Espaço de Capacitação do Artesão (2010-2012)

O Espaço de Leitura e Espaço de Capacitação do Artesão foi um projeto administrado pelo Instituto Poiesis por meio de um convênio firmado com o Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo - FUSSESP em 2010. O Espaço de Leitura, projeto instalado no Parque Estadual Dr. Fernando Costa, na Água Branca, foi concebido pelo Fundo com o objetivo de disponibilizar livros e publicações aos usuários do parque para consulta in loco e para desenvolver atividades voltados a proporcionar, principalmente à população carente que frequenta o parque, acesso ao mundo das letras, de forma ativa e prazerosa, incentivando o gosto e hábito pela leitura, o desenvolvimento cultural e ampliando as oportunidades de inclusão social.

Um segundo convênio, assinado em 2011, teve por objeto a implementação do projeto Espaço de Capacitação do Artesão, visando à disseminação de conhecimento de artesanato especializado para o setor de moda, com a finalidade de proporcionar a inclusão social. Para a execução do projeto, foram repassados recursos da ordem de R$ 2,4 milhões. Este convênio foi encerrado em maio de 2012. Em continuidade ao Projeto Espaço de Leitura, em 2012 celebrou-se o terceiro convênio, acrescido de novas atividades, aditado posteriormente até 2014, quando se encerrou.



Biblioteca São Paulo

Museu da Língua Portuguesa (2008-2016)

O Museu da Língua Portuguesa, inaugurado em março de 2006, nos seus primeiros meses de funcionamento encontrou abrigo na gestão da Associação dos Amigos da Pinacoteca do Estado. O Instituto Poiesis, ainda denominada Associação dos Amigos da Casa das Rosas, da Língua e da Literatura, assumiu a sua gestão em 2008 para gerir, juntamente com a Casa das Rosas e a Casa Guilherme de Almeida, este inovador e revolucionário equipamento cultural. De julho de 2008 a junho de 2012, na vigência do primeiro Contrato de Gestão, foram muitas as ações implementadas para tornar o Museu da Língua Portuguesa a referência nacional e internacional que é hoje. Entre os feitos da administração do Instituto Poiesis para o Museu, destaca-se:



Museu da Língua Portuguesa

Na área administrativa, a regularização da contratação das equipes; a reorganização da sistemática de efetivo controle da arrecadação da bilheteria; a regularização dos direitos autorais dos milhares de textos e vídeos constantes no material expositivo do Museu, e as ações de manutenção;

Na programação das atividades culturais, a realização de exposições que trouxeram expressivo número de público ao Museu, tais como “Machado de Assis - mas este capítulo não é sério”, “Palavras sem fronteiras - mídias convergentes”, “O Francês no Brasil em todos os sentidos”, “Cora Coralina: Coração do Brasil”, “O MISTERIO O TEMPO EM POESIAS”, “Menos: o certo do errado, o errado do certo”, “Fernando Pessoa, plural como o universo”, “Oswald de Andrade, culpado de tudo” e “Esta sala é uma piada”;

O Núcleo de Ação Educativa, que teve papel importante na construção da imagem do Museu, seja por suas ações internas como cursos, oficinas, desenvolvimento de materiais de apoio às exposições, seja por ações extramuros como o projeto “DENGO: um museu para todos”, cujo objetivo era levar conteúdos do Museu para públicos sem condições de locomoção. Essa ação foi distinguida com o Prêmio Darcy Ribeiro, concedido em 16 de dezembro de 2011 pelo IBRAM.

Parcerias

As parcerias são fatores fundamentais que fortalecem a trajetória do Instituto Poiesis e ampliam o alcance de sua atuação no campo cultural. Ao longo dos anos, para além de suas principais atividades, citadas anteriormente, diversos outros parceiros contribuíram para o fortalecimento de suas proposições. Essas colaborações possibilitam o desenvolvimento de projetos inovadores, a circulação de saberes e a valorização da diversidade cultural, sempre em diálogo com as demandas e potências dos contextos locais. Mais do que apoio institucional, as parcerias representam alianças baseadas em confiança, corresponsabilidade e compromisso com a promoção do acesso à cultura, à formação cidadã e ao fortalecimento das políticas públicas culturais.

São alguns dos principais parceiros dos últimos anos: Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, Secretaria da Justiça, Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo, Prefeitura de Araçatuba, Prefeitura de Registro, Prefeitura de São Sebastião, SP Leituras, Sebrae, Senac, Sesc, CELACC/USP, Unesp, IEB - Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, Academia Mineira de Letras, Maurício de Sousa Produções, Museu Cora Coralina, Museu Alphonsus Guimarães, Museu Casa de Rui Barbosa, Instituto CCR / Via mobilidade, Mercado Livre, GPA, Instituto Center Norte, Via Varejo (Casas Bahia), Pfizer, Prodesp, Tramontina, SBIM, Universidade Presbiteriana Mackenzie, Instituto Jô Clemente, Virada Sustentável e Virada Inclusiva.

Atualização, inovação e intercâmbio

Nos últimos anos, o Instituto Poiesis tem investido na atualização e no desenvolvimento contínuo de sua equipe, promovendo a participação de seus profissionais em alguns dos principais eventos de inovação, gestão e economia e indústria criativas. Em 2025, integrantes da equipe também participaram de missão à China, promovida pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, para uma imersão nos modelos e práticas de gestão do setor museal do país.

Mais recentemente, a Organização ampliou esse investimento com a capacitação de 30 colaboradores por meio de um Programa de Desenvolvimento de Lideranças, conduzido pela Fundação Dom Cabral em formato presencial e virtual. A formação teve como objetivo o aprimoramento de competências relacionadas à atuação profissional e contemplou os temas Pensamento e Gestão Estratégica, Liderança, Comunicação, Finanças e Orçamento e Gestão de Projetos.

instituto poiesis

Histórico em atividades desenvolvidas com o Poder Público

ENTE OU ÓRGÃO	PROJETO/ EVENTO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR (R$)	LOCAL
Secretaria Municipal de Cultura de Indaiatuba	Editais municipais de Teatro, Circo, Hip Hop, Cinema, Música Instrumental, Rock, Literatura e Artes Visuais	Prestação de serviços técnicos especializados de avaliação artística de projetos culturais, com emissão de pareceres.	17/07/2026 a 31/12/2026	120.000,00	Indaiatuba
Lei Rouanet Patrocínio: Center Norte S/A	PRONAC nº 247163 - Arte e Tecnologia nas Fábricas de Cultura	Realização de atividades complementares e de suporte ao Programa Fábricas de Cultura.	01/01/2026 a 31/12/2026	290.200,00	**Fábricas de Cultura Setor B:** • Brasilândia • Jaçanã • Vila Nova Cachoeirinha • Núcleo Taipas
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo	Contrato de Gestão nº 01/2023 - Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade	O fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades e serviços na área cultural.	01/05/2023 a 30/06/2027	54.918.132,00	• Casa das Rosas • Casa Guilherme de Almeida • Casa Mário de Andrade
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo	Contrato de Gestão nº 03/2020 - Programa Fábricas de Cultura	O fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades e serviços na área de iniciação, formação e difusão de atividades artístico-culturais desenvolvidas pelas Fábricas de Cultura do Setor B e Projeto Núcleo Luz.	01/01/2021 a 31/12/2026	345.201.843,82	**Fábricas de Cultura Setor B:** • Brasilândia • Capão Redondo • Jaçanã • Jardim São Luís • Vila Nova Cachoeirinha • Diadema • Osasco • Iguape • Núcleo Taipas • Núcleo Luz • Heliópolis
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo	Termo SMC/ALDIRBLANC nº 127169867 - Fluxo SP - Expressões em Movimento	O projeto promoveu mais de 700 apresentações artísticas gratuitas, distribuídas por todas as regiões da cidade de São Paulo, contemplando as linguagens de Artes Visuais, Circo, Culturas Tradicionais, Dança, Literatura, Música e Teatro.	06/06/2025 a 31/12/2025	8.066.666,66	São Paulo
Secretaria Municipal de Cultura de Indaiatuba	10ª Mostra de Artes Cênicas de Indaiatuba - Teatro e 4ª Mostra de Artes Cênicas de Indaiatuba - Circo	Prestação de serviços técnicos especializados de avaliação artística de projetos teatrais e circenses, com emissão de pareceres.	22/08/2025 a 15/09/2025	21.000,00	Indaiatuba
Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo de Iguape	Termo de Execução nº 02/2025 (Difusão Pré-Carnavalesca) Termo de Execução nº 07/2025 (Escola de Samba Tradicional)	Programação gratuita e aberta ao público, o evento contou com atrações musicais na Praça São Benedito, valorizando a cultura local e promovendo o acesso à arte.	18/02/2025 a 19/04/2025	83.000,00	Iguape

instituto poiesis

ENTE OU ÓRGÃO	PROJETO/ EVENTO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR (R$)	LOCAL
Lei Rouanet Patrocínio: Grupo CCR, Mercado Livre	PRONAC nº 230555 - Programa Fábricas de São Paulo (Norte e Sul), Diadema, Osasco e Iguape	Realização de atividades complementares e de suporte ao Programa Fábricas de Cultura.	15/01/2023 a 30/03/2025	Grupo CCR: 1.000.000,00 Mercado Livre: 395.000,00	**Fábricas de Cultura Setor B:** • Brasilândia • Capão Redondo • Jaçanã • Jardim São Luís • Vila Nova Cachoeirinha • Diadema • Osasco • Iguape • Núcleo Taipas
Emenda Parlamentar Estadual - Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo	Termo de Fomento nº 141/2023	Execução do Projeto "Cultura em SP Pós 2020: Aprimoramento, prática e reflexão", constituído em duas grandes frentes: uma mentoria de projetos para artistas e produtores culturais no intuito de ampliar o acesso aos financiamentos públicos e privados à cultura no Estado; um seminário para discutir a cena cultural com artistas e fazedores de cultura do Estado de São Paulo.	12/12/2023 a 12/06/2024	100.000,00	Oficina Cultural Oswald de Andrade
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo	Contrato de Gestão nº 05/2018 - Programa Oficinas Culturais do Estado de São Paulo	O fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades na área cultural referentes às Oficinas Culturais do Estado de São Paulo.	01/01/2019 a 30/04/2024	71.708.646,36	• Oficina Cultural Oswald de Andrade • Oficina Cultural Alfredo Volpi • Oficina Cultural Juan Serrano • Municípios do Interior, Litoral e Região Metropolitana
Lei Rouanet Patrocínio: Pfizer Brasil Ltda	PRONAC nº 200323 - Programa de Ações Formativas Complementar à Restauração do Museu Casa das Rosas	Realização de atividades de formação no Jardim do Museu Casa das Rosas para alunos de escolas públicas (municipal e estadual), escolas privadas e de capacitação profissional para zeladoria do patrimônio histórico.	01/04/2020 a 29/09/2023	250.000,00	Casa das Rosas
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo	Contrato de Gestão nº 01/2017 - Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida	O fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades e serviços na área cultural.	01/07/2017 a 30/04/2023	44.584.182,02	• Casa das Rosas • Casa Guilherme de Almeida • Casa Mário de Andrade
Lei Rouanet Patrocínio: Itaú, Center Norte S/A	PRONAC nº 190107 - Programa Fábricas de Cultura Norte, Sul e Diadema	Realização de atividades de formação e difusão cultural.	09/01/2019 a 31/12/2022	Itaú: 200.000,00 Center Norte S/A: 400.000,00	**Fábricas de Cultura Setor B:** • Brasilândia • Capão Redondo • Jaçanã • Jardim São Luís • Vila Nova Cachoeirinha • Diadema
Emenda Parlamentar Municipal - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo de São Paulo	Termo de Fomento nº 012/2021/SMDET	Execução do Projeto Formação em Ofício Cultural - Geração de Renda na Arte Comunitária. Atividades de formação e capacitação em Grafite, de 10 turmas com 10 pessoas em cada turma, voltadas para a geração de renda e estímulo à economia criativa, visando a fortalecer por meio da área artística o desenvolvimento econômico.	03/01/2022 a 02/04/2022	100.000,00	Oficina Cultural Juan Serrano

ENTE OU ÓRGÃO	PROJETO/ EVENTO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR (R$)	LOCAL
Fundação Suíça Pro Helvetia Südamerika	Transfusão - Encontro de Tradutores da Casa Guilherme de Almeida	Apoio financeiro para realização de uma mesa redonda no Encontro de Tradutores, três oficinas e uma palestra no âmbito da atividade “Transfusão” do Museu Casa Guilherme de Almeida.	31/08/2021 a 14/10/2021	14.706,75	Casa Guilherme de Almeida
Valônia-Bruxelas Internacional (WBI)	Transfusão - Encontro de Tradutores da Casa Guilherme de Almeida	Apoio financeiro para realização de uma palestra e de uma oficina organizada pelo Centro de Estudos de Tradução Literária do Museu.	16/08/2021 a 28/10/2021	5.629,62	Casa Guilherme de Almeida
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo	Contrato de Gestão nº 02/2016 - Programa Fábricas de Cultura	O fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades e serviços na área de iniciação, formação e difusão de atividades artístico-culturais desenvolvidas pelas Fábricas de Culturae Projeto Núcleo Luz	30/06/2016 a 31/12/2020	137.529.775,76	**Fábricas de Cultura Setor B:** • Brasilândia • Capão Redondo • Jaçanã • Jardim São Luís • Vila Nova Cachoeirinha • Diadema • Núcleo Luz
Lei Rouanet Patrocínio: Center Norte S/A, Grupo Casas Bahia S.A.	PRONAC nº 179255 - Plano Anual Fábricas de Cultura Norte e Sul 2018	Realização de atividades de formação e difusão cultural nas unidades das Zonas Norte e Sul das Fábricas de Cultura.	20/12/2017 a 30/08/2019	Center Norte S/A: 250.000,00 Grupo Casas Bahia S.A.: 500.000,00	**Fábricas de Cultura Setor B:** • Brasilândia • Capão Redondo • Jaçanã • Jardim São Luís • Vila Nova Cachoeirinha
Caixa Econômica Federal	Contrato de Patrocínio AP nº 002033/2017 com a Caixa Econômica Federal	Execução do Projeto “Ações de extroversão do acervo e de difusão cultural do Museu-Casa Guilherme de Almeida”, que incluiu a realização de duas edições da Mostra Futuro do Cinema Brasileiro, o III Encontro de Museus-Casas Literários e o Simpósio de Jornalismo Literário.	25/10/2017 a 31/07/2019	150.000,00	Casa Guilherme de Almeida

instituto poiesis

ENTE OU ÓRGÃO	PROJETO/ EVENTO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR (R$)	LOCAL
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo	Contrato de Gestão nº 08/2013 - Programa Oficinas Culturais do Estado de São Paulo	O fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades na área cultural referentes às Oficinas Culturais do Estado de São Paulo.	01/01/2014 a 31/12/2018	87.591.057,80	**Oficinas Culturais (Interior e Litoral)**: • Altino Bondesan (São José dos Campos) • Cândido Portinari (Ribeirão Preto) • Carlos Gomes (Limeira) • Gerson de Abreu (Iguape) • Glauco Pinto de Moraes (Bauru) • Grande Otelo (Sorocaba) • Fred Navarro (São José do Rio Preto) • Lélia Abramo (Araraquara) • Pagu (Santos) • Tarsila do Amaral (Marília) • Timochenco Wehbi (Presidente Prudente) • Hilda Hilst (Campinas) • Sérgio Buarque de Holanda (São Carlos) • Guiomar Novaes (São João da Boa Vista) Silvio Russo (Araçatuba) **Oficinas Culturais (São Paulo e Região Metropolitana)** • Oswald de Andrade • Alfredo Volpi • Maestro Juan Serrano • Amácio Mazzaropi • Oficina da Palavra Mário de Andrade • Luiz Gonzaga
Lei Rouanet Patrocínio: Sabesp, Prodesp, ViaQuatro	PRONAC nº 154926 - Itinerância espetáculos Núcleo Luz	Realização de apresentações dos espetáculos e mostras experimentais que compõem o repertório do Núcleo Luz.	14/01/2016 a 31/12/2018	Sabesp: 50.000,00 Prodesp: 100.000,00 ViaQuatro: 100.000,00	São Paulo (Capital e Interior)
Fundo Estadual de Defesa de Interesses Difusos - FID, da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania do Estado	Convênio SJDC/FID/2016 Processo SJDC Nº 000.400/2014	Convênio firmado com Conselho Gestor do Fundo Estadual de Defesa de Interesses Difusos - FID, da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania do Estado para execução do Projeto Especial “Ações de Preservação e Difusão do Acervo da Casa Guilherme de Almeida”.	28/07/2016 a 27/07/2017	183.512,00	Casa Guilherme de Almeida
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo	Contrato de Gestão nº 05/2012 - Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Museu da Língua Portuguesa	O fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades e serviços na área de museologia.	01/07/2012 a 30/06/2017	29.504.524,00	• Casa das Rosas • Casa Guilherme de Almeida • Museu da Língua Portuguesa
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo	Contrato de Gestão nº 07/2011 - Programa Fábricas de Cultura	O fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades e serviços na área de iniciação,formação e difusão de atividades artístico-culturais desenvolvidas pelas Fábricas de Cultura e Projeto Núcleo Luz	20/12/2011 a 30/06/2016	66.277.505,00	**Fábricas de Cultura Setor B:** • Jardim São Luís • Vila Nova Cachoeirinha • Capão Redondo • Jaçanã • Brasilândia • Núcleo Luz

instituto poiesis

ENTE OU ÓRGÃO	PROJETO/ EVENTO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR (R$)	LOCAL
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo	Contrato de Gestão nº/ 44/2010 Programa Oficinas Culturais do Estado de São Paulo	O fomento e a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área cultural, nas Oficinas Culturais do Estado de São Paulo.	01/09/2010 a 31/12/2013	74.118.500,00	**Oficinas Culturais (Interior e Litoral):** • Altino Bondesan (São José dos Campos) • Cândido Portinari (Ribeirão Preto) • Carlos Gomes (Limeira) • Gerson de Abreu (Iguape) • Glauco Pinto de Moraes (Bauru) • Grande Otelo (Sorocaba) • Fred Navarro (São José do Rio Preto) • Lélia Abramo (Araraquara) • Pagu (Santos) • Tarsila do Amaral (Marília) • Timochenco Wehbi (Presidente Prudente) • Hilda Hilst (Campinas) • Sérgio Buarque de Holanda (São Carlos) • Guiomar Novaes (São João da Boa Vista) • Silvio Russo (Araçatuba) **Oficinas Culturais (São Paulo e Região Metropolitana)** • Oswald de Andrade • Alfredo Volpi • Maestro Juan Serrano • Amácio Mazzaropi • Oficina da Palavra Mário de Andrade • Luiz Gonzaga
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo	Contrato de Gestão nº 27/2008 - Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Museu da Língua Portuguesa	O fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades e serviços na área cultural.	01/07/2008 a 30/06/2012	36.760.111,21	• Casa das Rosas • Casa Guilherme de Almeida • Museu da Língua Portuguesa
Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo - FUSSESP	Convênio 298/2010 Espaço de Leitura e Espaço de Capacitação do Artesão	Disponibilização de livros e publicações aos usuários do Parque Estadual Dr. Fernando Costa.	15/07/2010 a 30/06/2012	1.817.032,42	**Parque Água Branca** • Espaço de Leitura • Espaço de Capacitação do Artesão
Lei Rouanet Patrocínio: Banco J. Safra S.A	PRONAC nº 117378 - Encontros Literários - Itália e Brasil	Exposição temática sobre escritores italianos e suas relações com o Brasil, acompanhada de encontros com escritores italianos e brasileiros.	16/11/2011 a 16/05/2012	300.000,00	• Casa das Rosas • Casa Guilherme de Almeida
Lei Rouanet Patrocínio: Banco Daycoval, Grupo Nautika	PRONAC nº 0810542 - São Paulo: Um Estado De Leitores- Revitalização De Bibliotecas Públicas Municipais	Criação e revitalização de bibliotecas em cidades do interior do Estado de São Paulo.	10/01/2011 a 28/03/2012	Banco Daycoval: 225.000,00 Grupo Nautika: 34.000,00	São Paulo (Interior)
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo	Contrato de Gestão nº 30/2008 - Projetos relacionados à literatura, Implantação Biblioteca de São Paulo	O fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades e serviços na área cultural, com ênfase nos projetos relacionados à literatura.	29/10/2008 a 30/04/2011	19.020.468,00	• Programação Cultural Sistema de Bibliotecas do Estado de São Paulo, • Projeto São Paulo, um Estado de Leitores - SPEL, • Projeto PraLer - Prazeres da Leitura (Parque, Centro e periferia), • Projeto Viagem Literária • Biblioteca São Paulo

MENU | G1 | SÃO PAULO | BUSCAR

14/03/2015 11h22 - Atualizado em 14/03/2015 13h47

Fábricas de Cultura das zonas Norte e Sul abrem estúdios de gravação

Equipamento já existia em unidade na Zona Leste.
Uso dos espaços é gratuito e sem restrição de gênero musical.

Do G1 São Paulo

FACEBOOK



As Fábricas de Cultura Brasilândia, Capão Redondo, Jaçanã, Jardim São Luís e Vila Nova Cachoeirinha ganharam em fevereiro estúdios de gravação que podem ser utilizados gratuitamente.

Não há restrição de gêneros ou tipo de apresentações sonoras. Poderão ser gravadas músicas ou até mesmo trabalhos escolares. Para ajudar os artistas, cada estúdio tem dois técnicos.

Os espaços devem ainda apoiar atividades já realizadas nos espaços, como cursos de Gravação de Áudio; Produção Musical; Sonoplastia; Audiovisual - Jornal e Revista, Áudio e Vídeo; Construção de Games; Design Gráfico, entre outros.

A unidade Vila Curuçá já tem o estúdio desde dezembro de 2013. Em média, 50 artistas usam o esaço por mês. No acervo, 150 músicas já foram produzidas no estúdio.

As fábricas são unidades do Programa da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, gerenciadas pela POIESIS Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura.

MENU | g1 | SANTOS E REGIÃO | BUSCAR

Fábrica de Cultura de Iguape, SP, celebra 1º ano com programação especial

Público poderá aproveitar apresentações de teatro, dança e música neste sábado (1). Há previsão da Fábrica de Cultura ganhar um 2º prédio.

Por g1 Santos
01/07/2023 10h36 · Atualizado há 2 anos



Fábrica de Cultura Iguape celebra 1º ano com programação especial — Foto: Governo do Estado de São Paulo

A Fábrica de Cultura em Iguape, no litoral de São Paulo, abriu as portas há um ano. Desde que foi inaugurada na região do Vale do Ribeira, a unidade realiza programações artísticas e culturais. Para marcar essa conquista, neste sábado (1), o público poderá aproveitar uma programação especial. Além disso, há previsão da Fábrica de Cultura ganhar um 2º prédio.

Ao longo deste primeiro ano, foram realizadas mais de 193 atividades. A agenda destaca a pluralidade da região atuando com a participação de coletivos e artistas ribeirinhos, indígenas e da comunidade LGBTQIA+.

A festa de 1 ano da unidade começa às 13h com o DJ Atsu Sagrado, que levará uma experiência do Sound System. Já às 13h30, sobe ao palco o Coral Mbyá Guarani Mhamandu Ouá, formado por indígenas da aldeia Itapuã de Iguape. A diversão continua com o Grupo de Maracatu Mar de Kaiala.

MENU | g1 | SÃO PAULO | BUSCAR | Entrar com Conta Globo

Casa Mário de Andrade reabre depois de reforma com novos espaços e experiência imersiva

Endereço na Barra Funda, na Zona Oeste, onde morou o escritor modernista ainda ganhou opções de acessibilidade como elevador, placas em Braille e banheiros adaptados.

Por Gustavo Galvão, Cinthia Toledo, TV Globo — São Paulo
24/05/2024 08h01 · Atualizado há um ano



Fachada da Casa Mário de Andrade foi restaurada para a reabertura do museu. — Foto: Poiesis

Depois de ficar em obras por um ano e meio, foi reaberta em maio a Casa Mário de Andrade, o museu literário em que o escritor morou.

Além dos 20 cômodos da casa que já eram conhecidos, há agora uma sala de exposições temporárias e uma experiência imersiva com realidade virtual chamada "A origem de Macunaíma", sobre a obra mais famosa do modernista.

O escritor morou por mais de 20 anos na residência em que hoje fica o museu na Barra Funda, na Zona Oeste de São Paulo. Um dos ambientes mais significativos desse período está na exposição "Estúdio de uma vida", que traz o mobiliário usado pelo próprio Mário de Andrade enquanto morou ali. Uma das grandes curiosidades é o seu talento como construtor de móveis.

MENU | CAPRICHO | ENTRAR

HORÓSCOPO | TESTES | SOCIEDADE | ENTRETENIMENTO | MODA | BELEZA | COMPORTAMENTO

MODA

1ª Semana de Moda Periférica celebra potência de criativos das quebradas

Evento organizado pelo Núcleo de Moda da Fábrica de Cultura Jardim São Luís terá desfiles, palestras e shows gratuitos de Tasha & Tracie e Karol Conká

POR SOFIA DUARTE ATUALIZADO EM 09/05/2025 17:07 | PUBLICADO EM 9 MAIO 2025, 09:00



EXPOSIÇÃO 'SP ENTRE DRAMAS E TRAMAS', DO NÚCLEO DE MODA DA FÁBRICA DE CULTURA JARDIM SÃO LUÍS @VXLDONEI/DIVULGAÇÃO

A **1ª Semana de Moda Periférica**, promovida pela **Fábrica de Cultura Jardim São Luís**, da cidade de São Paulo, terá desfiles de 26 coleções que evidenciam a potência dos aprendizes do Núcleo de Moda, bate-papos com estilistas e pesquisadores sobre moda, raça, gênero e periferia e shows de **Tasha & Tracie** e **Karol Conká**. Tudo isso acontece com entrada gratuita e aberta ao público de 26 a 30 de novembro.

O evento marca a conclusão da primeira turma do Núcleo de Moda das Fábricas de Cultura, com sede na unidade do Jardim São Luís, Programa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, gerenciado pela Organização Social Poiesis. O Núcleo, que teve início em 2023, oferece uma formação de dois anos na área têxtil, sob o viés de criação, articulação e ampliação do repertório de moda. Agora, os estudantes terão a chance de mostrar seu talento e criatividade com suas coleções individuais no desfile que acontecerá no último sábado deste mês (30).

"O Núcleo de Moda é um curso que tem a moda periférica, identidade nacional e a economia circular como norteadores. Foram dois anos vivenciando, experimentando e estudando formas e possibilidades do que é fazer moda. Queremos evidenciar que moda periférica não é apenas uma tendência do momento, e sim o futuro da moda nacional", afirma **Jaque Loyal**, ex-aprendiz do programa Fábricas de Cultura, criadora do Movimento de Moda Periférica Loyal e supervisora do Núcleo de Moda.

FOLHA DE S.PAULO | guiaFOLHA | SÃO PAULO

ROTEIROS | Cinema | Streaming | Restaurantes | Bares e noite | Teatro | Shows | Passeios | Achados &o

Passeios

Casa das Rosas reabre após reforma com exposição sobre a evolução da avenida Paulista

Museu terá visitas guiadas, performances e bate-papo na programação

27/10/2023 · 23h15

SÃO PAULO Fechado há dois anos, o Museu Casa das Rosas reabrirá neste sábado, 28, após processo de restauração para a conservação do ambiente e a recuperação do prédio construído em 1935 a partir de projeto do arquiteto Francisco de Paula Ramos de Azevedo concebido em 1928.



Casa das Rosas, na Av. Paulista, reabre após dois anos em restauração e reformas estruturais - Lua Nucci/Divulgação

O restauro teve como foco o reparo de problemas como rachaduras, infiltrações e uma melhoria nos sistemas elétricos e hidráulicos, diagnosticados como essenciais para manter a estrutura do espaço. Neste processo, houve a recuperação de elementos que remetem à aparência original de diferentes cômodos da casa.

Foram restauradas as gárgulas no alto do edifício e as peças metálicas que serviram de decoração e adorno para cobrir os aquecedores usados em toda a edificação.

veja São Paulo

Cultura & Lazer

Casa das Rosas reabre renovada e com exposição de arte contemporânea

Mostra apresenta a história do imóvel, o processo da reforma e uma série de trabalhos de artistas diversos sobre o conceito de urbanidade

Por Matheus Dias
27/10/2023 05h00



Projeto expográfico na Casa das Rosas: paleta de cores neutra (Flavio Franzosi/Divulgação)

Após dois anos fechada, a **Casa das Rosas** reabre ao público neste sábado (28). O casarão histórico na **Avenida Paulista** passou por um restauro estrutural das marcas de deterioração, instalação de recursos de acessibilidade e recuperação das características originais do imóvel. As obras tiveram um custo de 4,2 milhões de reais e foram 100% financiadas pelo governo estadual.

+ Museu do Futebol fecha para reforma completa e só reabrirá em 2024

Em celebração ao retorno, o espaço recebe a exposição *Vivências do Novo* nos dois primeiros andares. Enquanto o térreo apresenta a história da casa e o processo de restauro, o primeiro andar reunirá obras de quinze artistas contemporâneos, que abordam o conceito de urbanidade. "Essa reabertura serve para pensar o entendimento da Casa das Rosas como um espaço de resiliência histórica na cidade e na Avenida Paulista, que é um lugar tão diverso e plural", comenta **Paula Borghi**, curadora da seção contemporânea da mostra, a *Dimensão Cidade*.

Os artistas são de diversas origens, com trabalhos que se relacionam de alguma forma com a capital, e estão em uma faixa etária de 30 a 90 anos. "Houve uma preocupação em trazer pessoas que não falassem de um único lugar e ter uma variedade etária, racial, de sexualidade e gênero", ela acrescenta.

FOLHA DE S.PAULO

Mônica Bergamo

Mônica Bergamo é jornalista e colunista

SEGUIR

SÃO PAULO · ANIVERSÁRIO DE SÃO PAULO

Mostra 'Mirante da Paulista' celebra 472 anos de SP na Casa das Rosas

- Abertura acontece no domingo (25), aniversário da cidade
- Animação digital dá vida a fotos históricas da avenida e maquete holográfica desmonta arquitetura do casarão

A Casa das Rosas inaugura no próximo domingo (25), aniversário de 472 anos de São Paulo, a mostra "Mirante da Paulista". A exposição ocupará seis ambientes do espaço apresentando fotos e documentos que mostram a transformação da capital paulista e a relação da cidade com o casarão construído nos anos 1930.

Um dos destaques será uma animação digital desenvolvida pelo arte-educador Alex Sandro Moletta, da Fábrica de Cultura de Diadema, que dará vida a fotografias e pinturas históricas da avenida Paulista.



Casa das Rosas, localizada na avenida Paulista - Lua Nucci/Divulgação

ELLE

NOSSAS REVISTAS | ASSINE OU COMPRE | É ASSINANTE? Faça o seu login

PROJETO FOMENTA MODA PERIFÉRICA EM SÃO PAULO

Novo Núcleo de Moda das Fábricas de Cultura é ponte para que jovens e coletivos do extremo sul da capital paulista desenvolvam as próprias referências de estilo.

MODA

POR BÁRBARA POERNER
13 de outubro de 2022



MENU | g1 | SÃO JOSÉ DO RIO PRETO E ARAÇATUBA | BUSCAR | Entrar com Conta Globo

VÍDEOS TEM NOTÍCIAS 2ª EDIÇÃO



Araçatuba recebe Festival de Música Instrumental

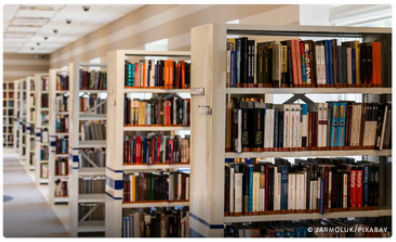
agência Brasil

Educação

Pesquisa revela hábitos de leitura de moradores da periferia de SP

Mulheres lideram com 70% do público em unidades de cultura analisadas

FLÁVIA ALBUQUERQUE - REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL
Publicado em 19/08/2025 - 10:33
São Paulo



© ZARMOLUK/PIXABAY

Pesquisa realizada pela Organização Social Poiesis na cena literária das periferias paulistas mostrou que as mulheres jovens lideram o grupo de leitura, sendo 70% do público nas oito unidades das Fábricas de Cultura analisadas entre janeiro de 2024 e junho de 2025.

O **percentual é maior do que a média nacional de mulheres leitoras (61%)**. O levantamento mostra ainda que a média mensal por biblioteca em 2024 foi de 197 empréstimos, com interesse nos mangás, na literatura negra, LGBTQIAPN+ e indígena, além dos clássicos e best-sellers contemporâneos.

O estudo, que analisou hábitos de leitura de frequentadores das bibliotecas das Fábricas de Cultura em Brasilândia, Capão Redondo, Diadema, Iguape, Jaçanã, Jardim São Luís, Osasco e Vila Nova Cachoeirinha, mostra uma diversidade que desafia estereótipos. **Nas prateleiras desses territórios da capital, região metropolitana e litoral sul, as sagas japonesas de *One Piece* e os contos de horror de Junji Ito dividem espaço com o escritor russo Fiodor Dostoiévski e o clássico inglês William Shakespeare**.

Segundo o estudo, é possível notar que o gosto literário nas periferias não é homogêneo nem previsível.

Nos territórios de Brasilândia, Iguape e Jardim São Luís, os mangás aparecem entre os mais lidos, de acordo com o levantamento. Autores como Fiódor Dostoiévski (*Noites Brancas*), Virginia Woolf (*Orlando*) e William Shakespeare (*Macbeth e Otelo*) figuram igualmente no topo

Câmara Educação

07/06/2016 18h21 - Atualizado em 07/06/2016 18h21

4ª edição do Festival Literário de Iguape traz literatura fantástica para a Cidade

Edição deste ano homenageará o escritor de literatura fantástica Murilo Rubião



Festival Literário de Iguape (Foto: divulgação)

O FLI - Festival Literário de Iguape ficou grande e agora a quarta edição do evento se tornou o Festival Paulista de Literatura. A literatura fantástica será o tema central do evento homenageando o escritor mineiro Murilo Rubião, um dos pais do gênero na América Latina.

Durante quatro dias, a festa oferecerá palestras, bate-papos e oficinas com vários autores deste seguimento no país como: Raphael Montes, Helena Gomes, Rosana Rios, Daniel Munduruku, Eric Novello, Martha Argel, Moreira de Acopiara, Débora Ferraz, Estevão Azevedo, Micheliny Verunschk, Solange Castro Neves e Xandy Novaski.

Exposição Quase Roteiro
Com curadoria de Cleber Cabral, os visitantes poderão conhecer vida, obra e encenações feitas a partir da ficção do escritor Murilo Rubião. Também haverá mesa redonda com o crítico e biógrafo Humberto Weneck e a sobrinha do autor, Silvia Rubião.

Outras atrações
O FLI também terá espaço para gastronomia, literatura de cordel, encontro da literatura caiçara, com autores locais e da região, além das presenças deMicheliny Verunschk, Débora Ferraz e Estevão Azevedo, um dos vencedores do Prêmio São Paulo de Literatura de 2015 que participam de bate-papo com os visitantes.

Música e teatro também farão parte do festival. A atriz Débora Falabela encenará 'O Amor e Outros Estranhos Rumores', com o Grupo 3 de Teatro e direção de Yara de Novaes. Na noite de sexta-feira (10), Moraes Moreira subirá ao palco montado na Basílica para misturar recitais de cordel e seu repertório de clássicos em voz e violão. No sábado é a vez de Zélia Duncan que apresentará seus hits, covers e músicas inéditas.

O Festival é organizado pelo programa Oficinas Culturais, da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo e gerenciado pela organização social POIESIS. Participam como organizadores

AO VIVO | Rádio | Notícias | Esporte | Entretenimento | Jazz Sinfônica | Programas | Grade | Podcasts

ENTRETENIMENTO

Estudo da Poiesis revela pluralidade nas leituras das bibliotecas da periferia paulistana

Especialista define que literatura deve ser um direito na vida da população

Da Redação
16/09/2025 14h51



Reprodução | Jornal da Tarde

As mulheres jovens são o perfil mais frequente entre os leitores da periferia de São Paulo. É o que mostra uma pesquisa da organização social **Poiesis**, que trabalha com políticas públicas na área cultural, social e educacional. Segundo um levantamento, feito com com frequentadores de bibliotecas públicas de oito bairros da capital, **70% dos leitores são do sexo feminino**.

O instituto administra as **Fábricas de Cultura**, bibliotecas disponibilizadas pelo projeto que visa inserir a população periférica na literatura.

A pesquisa também mostrou uma grande pluralidade nas escolhas dos leitores: **Shakespeare, Bell Hooks e Jefferson Ferreira**, com o seu mangá brasileiro, são três dos autores mais escolhidos pelos leitores periféricos.

instituto
poiesis

Ficha Técnica

Presidente do Conselho de Administração: Ruy Souza e Silva
Vice-presidente do Conselho de Administração: Luis Sobral
Conselheiros: Carlos Antonio Luque, Eliane Dias, Hamilton dos Santos, Mary Lafer, Suelaine Carneiro, Stela Goldstein, Tadeu Jungle, Mônica Waldvogel, Diego Ferreira da Silva
Conselho Fiscal: José Alexandre Pires, Eneas de Oliveira Matos, Mário Luiz Amatuzzi
Diretora Executiva: Ceres Alves Prates
Diretor Administrativo Financeiro Interino: Fabio Higino Veloso
Superintendente de Fábricas de Cultura: Carolina Lafemina
Superintendente de Museus: Renata Cittadin
Assessor de Planejamento Estratégico: Marcus Moreno
Assessora de Captação de Recursos: Daniele Torres
Assessor de Inovação: Fernando Fado
Gerente Executiva de Comunicação: Nazaré Dimaria
Gerente Executivo de Desenvolvimento Tecnológico: Fabio de Jesus
Gerente Executivo de Administrativo Financeiro: Fabio Higino Veloso
Gerente Executiva de Gestão de Pessoas: Vanessa Ferreri
Gerente Executiva de Manutenção: Denise Santille Ferreira



instituto
poiesis

Contato

Instituto Poiesis
CNPJ: 00.894.851/0001-25
(11) 4096-9900 | (11) 93434-0440
inovacao@poiesis.org.br
captacao@poiesis.org.br
Rua Líbero Badaró, 377, 6º andar - Centro
CEP 01009-000 - São Paulo/SP